

ECOSOC - UN Annual Ministerial Review

Portugal's Voluntary Presentation

2010

Achieving the MDGs



Gender Equality

Produtora	Miss Doloros
Agência	DDB
Produto	CIG
Título	amor verdadeiro
Versão	Nightshot
Duração	32"
Data	18.11.08
Bikini ID	08F111801

Notas:

bikini



Gostar não é controlar! Cítimes não são amor! Quem ama confia e respeita! Não aceites a violência!
 Achas que com o tempo ou com o casamento as coisas mudam para melhor?
 NÃO. Muitas vezes, a violência torna-se mais grave e mais frequente.
 A violência pode ser física, psicológica, sexual...

O abuso psicológico é o tipo de violência mais frequente nas relações de namoro:

Humilhar; insultar; controlar horários; controlar o uso do telemóvel;
 impedir a relação com amigos/as; insinuar que a/o namorada/o se veste de forma provocatória;

São sinais de abuso que não deves ignorar ou minimizar.

25% de jovens em Portugal, entre os 15 e os 25 anos, já foram vítimas de violência na relação de namoro.^[1]

Se és vítima de violência no namoro ou conheces alguém que o seja:

- Partilha a situação com uma pessoa da tua confiança;
- Procura aconselhamento e apoio.

Para obter ajuda confidencial contacta: Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica, 800 202 148.

[1] MACHADO, Carla, MATOS, Marlene e MARTINS, Carla (2008), "Violência nas Relações de Intimidade", Universidade do Minho.

To love is not to control! Jealousy is not love! Those who love trust and respect! Don't accept violence.
 Do you think that in time or through marriage, things can change for the better?
 NO. Violence often becomes more frequent and more dangerous, and on a daily basis.
 There are several types of violence: physical, psychological, sexual...

In a dating relationship, psychological abuse is the most common type of violence:

To humiliate; to insult; to control schedules; to control cell phones;
 not allowing to maintain contact with friends; insinuating that the girlfriend/boyfriend dresses inappropriately.

These are signs of abuse that you should not ignore or underestimate.

25% of the portuguese young people aged between 15 and 25 have already been victims of violence in this kind of relationships.^[1]

If you are a victim of dating violence, or if you know someone who is, you ought to:

- Find someone trustworthy whom you can talk to;
- Seek for advisement and support.

To attain the help you may need under utter confidentiality, please contact: Information Line for Victims of Domestic Violence, 800 202 148.

[1] MACHADO, Carla, MATOS, Marlene e MARTINS, Carla (2008), "Violência nas Relações de Intimidade" ("Violence within Intimate Relations"). Minho University.

Flyer from the Campaign against violence in dating

médico

PUB
Institucional





Women make a better democracy – Poster from the Campaign on women's political decision making



II Meeting of Equality Ministers from CPLP



New neonatal health unit in Guinea-Bissau



Health for All project in São Tomé

